

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2023



Salvaterra



1998-2023

Associação de Desenvolvimento e
Solidariedade Social Mariense

Vila do Porto, 13 de março de 2024

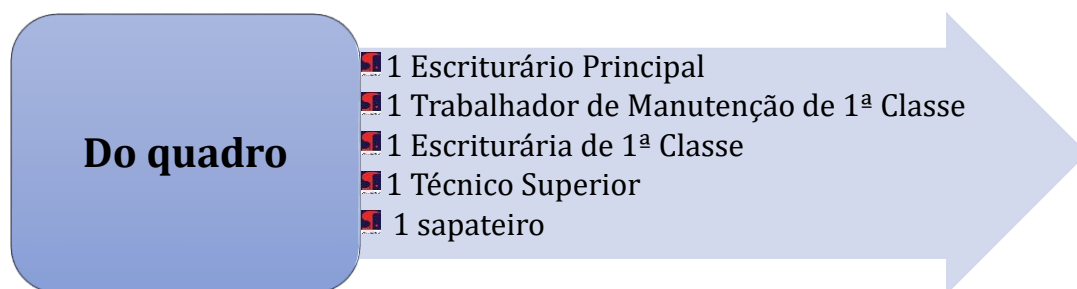
A Salvaterra - Introdução

No cumprimento com o disposto nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 29.º dos Estatutos, apresenta-se o relatório e as contas relativas à execução do plano de atividades e orçamento do exercício do ano de 2023.

A **Salvaterra-Associação de Desenvolvimento e Solidariedade Social Mariense** é uma Instituição Privada de Solidariedade Social (IPSS) que foi constituída a 28 de julho de 1998 e apresenta como missão promover o desenvolvimento local e rural, através de atividades sociais e culturais com vista à proteção e apoio à família, criança, jovem e idoso que se encontrem em situação de carência e/ou em risco de exclusão social. Para a persecução dos seus objetivos, a instituição mantém uma rede de artes e ofícios, uma loja social e um conjunto de iniciativas de apoio comunitário.

A instituição apresenta como área de intervenção o concelho de Vila do Porto e constitui-se como uma estrutura específica que promove formação, atividade socialmente útil, e projetos de apoio social, tendo a particularidade de investir na área da inserção social no Rendimento Social de Inserção.

Assim, no ano a que se reporta este relatório deu-se continuidade à dinamização das ações do Centro Comunitário e respetivos Projetos Sociais, bem como da Loja Social. Para este fim, contou-se com a participação da equipa técnica que se apresenta no seguinte esquema:



Contratos sem termo

- 1 costureira - programa ELP desde 2021
- 1 ajudante de educação - Contratar Estável desde 2022
- 1 ajudante de carpinteiro - Contratar Estável desde 2023

Programas Socioprofissionais e Estágios

- 1 artesã - Contratar Mais por um ano em 2023
- 1 trabalhador serviços gerais - programa SEI até fevereiro de 2023
- 1 ajudante de horticultura - ESTAGIAR T a partir de janeiro de 2023
- 1 ajudante de lavandaria - PROSA QUALIFICA desde fevereiro de 2023

1. SEDE - CENTRO DE ATENDIMENTO

A Sede ou o Centro de Atendimento é o espaço físico da instituição que recebe os pedidos de apoio para os projetos sociais, sejam eles encaminhados pela Ação Social ou pelo próprio ou própria requerente.

É também neste local onde decorrem os serviços administrativos, a gestão dos Recursos Humanos, o planeamento e a coordenação das atividades da Associação, bem como as reuniões técnicas e as reuniões da Direção.

A sede serve, ainda, de espaço de armazenamento, organização e atribuição da Ajuda Alimentar do Programa Operacional às Pessoas Mais Carenciadas, que decorreu de junho a dezembro de 2023.



2. CENTRO DE RECURSOS COMUNITÁRIO

O **Centro Comunitário** tem a missão de promover as competências dos beneficiários e voluntários nas atividades em que participam com o intuito de combinar as “sinergias” da comunidade a favor do exercício da solidariedade e do bem-estar de todos os indivíduos.



Esta valência teve origem no princípio da integração de pessoas beneficiárias do Rendimento Social de Inserção de ambos os sexos que tenham a participação em ações de formação, como uma das ações dos contratos de inserção. Porém, é igualmente aberta a utentes da ação social, como indivíduos em situação de risco social (como desempregados, jovens à procura do primeiro emprego, indivíduos em programas de reabilitação no âmbito das dependências, idosos em situação de isolamento) e comunidade em geral, através do voluntariado (Regulamento do centro comunitário).

A constituição destes espaços apresenta como objetivo dotar os formandos de conhecimentos e competências pessoais e sociais que os permitam rentabilizar recursos próprios, bem como promover a participação em atividades socialmente úteis e de aproximação à vida laboral.

A participação nas atividades desenvolvidas neste Centro constitui uma ação que permite a persecução das seguintes medidas de inserção social previstas na lei do RSI:

- “Participação em programas de ocupação ou outros de carácter temporário, a tempo parcial ou completo que favoreçam a inserção no mercado de trabalho ou prossigam objetivos socialmente necessários, ou atividades socialmente úteis para a comunidade(...);”

- “Desenvolvimento de atividades no âmbito das instituições de solidariedade social”.¹

Com as alterações legislativas, à vertente da formação foi aliada a área da ocupação útil.

Em cumprimento deste objetivo, foi publicado o Decreto-Lei nº. 133/2012, de junho, que procede à revisão do regime jurídico do RSI, o qual prevê no âmbito das medidas do contrato de inserção devem integrar a participação dos beneficiários em programas de ocupação temporária que se traduzem na realização de atividades socialmente úteis, como meio de promover a sua integração social e comunitária.

A atividade socialmente útil é apresentada como forma de ativação social dos beneficiários de RSI, através da colaboração com instituições, prestando um contributo cívico a favor da comunidade. A instituição Salvaterra funciona assim, neste molde de intervenção, fazendo-se valer do Centro Comunitário.

Este é um espaço preparado em termos físicos e humanos para concretização de formação e aprendizagem em quatro áreas que correspondem às oficinas de **costura, tecelagem, lavandaria, carpintaria, estufas, jardinagem e sapateiro.**

A participação nas oficinas pretende a persecução dos seguintes objetivos:

- Desenvolver a criatividade e *empowerment* dos utentes;
- Proporcionar aos intervenientes o relacionamento interpessoal e social;
- Possibilitar a realização de atividades socialmente úteis para ocupação do tempo, fora do seio familiar, permitindo maior contacto com a comunidade;
- Desenvolver trabalhos artesanais que possam ser utilizados como fontes de rendimento familiar;

¹ Artº18, 6 c e g Lei nº13/2003, de 21 de maio

- Conceder instrumentos necessários à integração no mercado de trabalho e autonomização e bem-estar das famílias².

Durante o ano de 2023, participaram nas oficinas **10 utentes, 6** inscritos nos ateliers de Carpintaria, Jardinagem/Estufas e **4** no atelier de Lavandaria, Costura e Tecelagem.

Estes foram encaminhados pelo Núcleo de Ação Social (NAS) que procede à realização de entrevista vocacional e assinatura do contrato de inserção.



Cada formando recebe sete horas de formação semanal na área em que está inscrito. A componente prática da formação resulta em trabalho socialmente útil.

Ao longo dos anos, tem diminuído o número de utentes inscritos no Centro Comunitário. Esta redução deve-se também ao decréscimo dos processos do Rendimento Social de Inserção e, por conseguinte, do número de acordos de inserção.

Todos os utentes que frequentam as oficinas da Associação encontram-se identificados na Plataforma SIADS: Sistema de Informação e Apoio à Decisão Social, sendo necessário a atualização contínua dos dados à medida da entrada e saída dos mesmos nas atividades, assim como a atualização dos seus dados pessoais.



Para além dos beneficiários de RSI, os ateliers da Salvaterra têm recebido voluntários que, por livre iniciativa, como forma de ocupação de tempo, frequentam as oficinas de 1 a 2 vezes por semana. Em 2023, a

² Regulamento do centro comunitário

Salvaterra recebeu semanalmente **5 voluntários**: 1 no atelier de Sapateiro, 3 no atelier de lavandaria e costura e 1 no Centro de Convívio de Idosos.

O Centro de Recursos Comunitários está a funcionar na Escola Primária de Santa Bárbara, com as oficinas de Carpintaria e Jardinagem, e no Bidonville, um *quonset hut*, localizado nos terrenos do Aeroporto e cedido pelo Governo Regional, onde estão agora instalados os ateliers de Costura, Tecelagem e Lavandaria.

➤ **Integração de utentes:**

O Centro Comunitário tem sido, desde a sua existência, uma alavanca para a criação de hábitos de trabalho junto dos formandos e formandas. Neste sentido, alguns dos utentes saíram com oportunidades de trabalho e outros são hoje colaboradores da Salvaterra.



No ano de 2023, demos continuidade à integração de uma utente que começou como formanda nos ateliês, através de contrato de inserção social, fez o programa FIOS, o PROSA e terminou com o programa Contratar Mais pelo período de 1 ano.

Para além disso, integramos também, através do programa PROSA_Qualifica, uma utente de 56 anos, beneficiária de RSI e assídua nos ateliês da Salvaterra.

Nesse mesmo ano, a Salvaterra integrou ainda, nos seus quadros, através do programa Contratar Estável, um ajudante de carpinteiro, com 63 anos, que há mais de 5 anos é utente da instituição e colabora a partir de programas socioprofissionais.

Apesar das alterações e, conseqüente, limitações do acesso aos programas de emprego, a Associação quer dar continuidade à integração dos seus utentes. Dar

oportunidade a estes beneficiários para trabalhar a sua valorização pessoal, bem como proporcionar-lhes qualidade de vida e bem-estar é o objetivo.

2.1 Oficina de Jardinagem/Estufas:

O **atelier de Jardinagem** que surgiu para diversificar a formação dos utentes e dar novas competências, através de uma formação específica na área agrícola, conta com terrenos e estufas do Serviço de Desenvolvimento Agrário de Santa Maria.



Em julho de 2020, foi assinado novo protocolo em que foi cedido a esta instituição quatro estufas e duas parcelas de terrenos cultiváveis, havendo assim alargamento para uma maior produção de hortícolas, plantio, ervas aromáticas e flores vendidas ao público na Loja Social e em alguns supermercados da ilha.

Este é um projeto para dar continuidade pois além de constituir uma necessidade local, continua a ser bem aceite pela comunidade.

Até então, os utentes da Carpintaria/Jardinagem, rotativamente, quando necessário, têm apoiado os trabalhos nas estufas, sendo supervisionados pelo funcionário Ernesto, coordenador deste atelier.

Para além da produção de hortícolas, esta valência é também responsável por dar resposta aos pedidos de apoio do Programa “SOS IDOSO”, em serviços de jardinagem, limpeza de logradouros e quintais.

Em 2023, o atelier de jardinagem/estufas contou com a colaboração de 1 jovem, ao abrigo do Estagiar T.

2.2 CENTRO DE CONVÍVIO DE IDOSOS

Integrado no Centro Comunitário, todas as semanas, desenvolve-se o **Centro de Convívio de Idosos**, no espaço da antiga Escola Primária de Santo António, na freguesia de Santo Espírito.



O Centro foi criado em maio de 2011 como uma resposta social de apoio a atividades sociais, recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação ativa das pessoas idosas, residentes nas freguesias rurais. Prevenir a solidão e o isolamento, incentivar a participação e potenciar a inclusão social, fomentar as relações interpessoais e promover iniciativas intergeracionais e, acima de tudo, assegurar a melhoria do bem-estar dos idosos são os princípios deste projeto.

A atividade que decorre em parceria com a Junta de Freguesia de Santo Espírito tem **18 utentes inscritos**.

Os encontros decorrem todas as quintas-feiras, das 13h30 às 16h30, com a dinamização da colaboradora Ana Isabel Araújo, onde são realizadas atividades em trabalhos artesanais, partilha de conhecimentos e saberes do artesanato local, almoços convívios ou lanches, entretenimento com jogos de cartas, passeios e outras iniciativas conjuntas com mulheres, jovens e crianças.

Ao longo de 2023, foram promovidas diversas atividades conjuntas com o Núcleo de Ação Social de Santa Maria, o Gabinete de Apoio à Família, da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Porto e a Junta de Freguesia de Vila do Porto. Juntámos idosos e crianças para a partilha de saberes tradicionais, falámos sobre “o



criar de ontem e o criar de hoje”, aprendemos mais sobre a Reciclagem, fomos ao cinema, celebrámos as amigas, o carnaval, os Maios, o São João e o Natal e, uma vez por mês, celebrámos a Eucaristia.

3. LOJA SOCIAL

Instalada num imóvel pertencente à Confraria do Santíssimo Sacramento de Vila do Porto, sito no Largo de Santo António, em Vila do Porto, está a Loja Social da Salvaterra, a funcionar desde 10 de junho de 2013.



O espaço contempla a venda de roupa em segunda mão a preço simbólico, venda de artesanato, peças de carpintaria, produtos hortícolas e ervas aromáticas do projeto “Estufas” e a oficina de sapateiro.

A Loja Social surgiu com os objetivos de desenvolver formas de sustentabilidade da instituição, criar espaços de divulgação/visibilidade, promovendo os trabalhos realizados com vista o reforço positivo e inovação dos utentes. Por outro lado, pretende fomentar o espírito de solidariedade na comunidade.

Assim, durante todo o ano a Salvaterra recebe, também neste espaço, doações de roupa, destinada ao Banco de Vestuário que é acessível aos marienses.

Durante as festividades como o Natal, Carnaval e Halloween, ou mediante as temporadas e estações do ano, a Loja promove produtos destinados a estas épocas, promovendo trabalhos produzidos nos ateliês.

Todos os anos, a Associação promove, de 2 a 30 de novembro, a iniciativa “Pão por Deus”. Nessa época, a Loja Social tem peças de vestuário gratuitas para a população em geral.



Em 2023, no âmbito desta ação, doamos **1424** peças de roupa, a 90 famílias ou indivíduos, mais 37 do que no ano anterior.

4. PROJETOS SOCIAIS

A Salvaterra organiza a sua intervenção, acima de tudo, na área Social. É através da criação de projetos de apoio comunitário que a Associação dá seguimento à sua missão de apoiar e salvaguardar os públicos mais desfavorecidos e em situação de exclusão.

As iniciativas, de apoio gratuito à população carenciada, são asseguradas por fundos próprios da instituição, mas também dependem muito da ajuda da comunidade mariense, através das doações de bens.

O projeto de carpintaria, protocolado com os Serviços de Habitação da ilha, é uma exceção, tendo em conta que este serviço assegura a compra dos materiais necessários à confeção do produto, nas famílias por ele sinalizadas.

O acesso aos projetos sociais da instituição tem o seguinte procedimento:



4.1 SOS IDOSO

O projeto “SOS IDOSO” foi criado em 2011 com os objetivos primordiais de combate ao isolamento social, da promoção de qualidade de vida e do bem-estar da população idosa.

Ao longo de todo o ano, o programa apoia idosos da ilha, carenciados, isolados ou sem capacidade física, na realização de pequenas tarefas de: conservação e beneficiação de habitações, trabalhos de eletricidade, jardinagem, quintais, entre outras.



Neste projeto, estão inscritos **29 idosos** das 5 freguesias da ilha.

Em 2023, o “SOS IDOSO” recebeu **3 novos pedidos de adesão** e a Associação realizou, a título gratuito, **25 serviços**: a maioria para a área de jardinagem e limpeza de logradouro, seguindo-se o arranjo e conservação de janelas e, por fim, serviços de lavandaria.

Os colaboradores e utentes das valências de Carpintaria e Jardinagem, orientados pelos coordenadores Daniel Cabral e Ernesto Sousa, são os responsáveis pela realização destes pedidos. Os serviços de lavandaria/engomadoria são efetuados no atelier de lavandaria e costura.

Dada sobrecarga dos pedidos ao serviço de Carpintaria e do aumento de trabalho nas estufas, houve necessidade de adotar novos procedimentos, seleccionando-se os casos de maior urgência, de acordo com a data de entrada de pedidos.

4.2 BANCO DO BEBÉ

Apoiar futuras mães e bebés em situação de carência económica e social é o objetivo do projeto Banco do Bebé.

Ao longo de todo ano, chegam à Instituição doações de utensílios e produtos direcionados ao cuidado do bebé, mobílias e roupas de recém-nascido.



Por outro lado, recorrem à Salvaterra famílias que não tem condições económicas para a compra de bens necessários aos primeiros meses de vida do bebé.

Este projeto consiste num banco de empréstimo de utensílios e produtos direcionados ao cuidado do bebé.

Em 2023, a Associação recebeu e respondeu a **7 pedidos de apoio** no âmbito do Banco do Bebé.

4.3 CARPINTARIA SOCIAL

Da Valência de Carpintaria, surgiram dois projetos com intuito de assegurar a melhoria das condições habitacionais dos indivíduos e famílias em situação carência económica.

O projeto “Carpintaria Social” promove apoio na área da carpintaria através dos seguintes processos:

Apoio à confeção de bens na carpintaria

- Neste processo, a Salvaterra fornece a mão-de-obra e a família o material necessário, de acordo com a sua situação socioeconómica. Nesta rubrica, em 2023, a Instituição apoiou **5 famílias**.



Apoio de carpintaria pelo protocolo com o Serviço de

- Este procedimento decorre de um Protocolo com a Direção Regional da Habitação, em que é atribuído à Associação Salvaterra 10 mil euros, pagos por duas tranches de 5 mil, destinados a apoiar famílias em situação de graves carências económica e habitacional.

Neste processo, o serviço de execução, montagem e reparação de carpintaria nas habitações não tem qualquer custo para a família.

No período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023, foram **apoiadas 7 famílias**.

Desta forma, a Oficina de Carpintaria respondeu, no total, a **12 pedidos de apoio**.

4.4 BANCO SOLIDÁRIO

O projeto foi criado com o objetivo de apoiar indivíduos e famílias carenciadas no acesso a bens essenciais. Por outro lado, tem a finalidade de promover o espírito de entreatajuda e solidariedade junto da comunidade mariense, bem como de combater o desperdício, reaproveitando recursos.



A iniciativa funciona como um banco de bens usados (mobiliário, eletrodomésticos, vestuário, entre outros) doados à Associação e que depois são distribuídos a indivíduos e famílias sinalizadas pelos serviços ou que efetuam os seus pedidos na instituição.

O Banco Solidário depende muito das doações efetuadas pela comunidade que entra em contato com a Salvaterra e esta faz a recolha dos bens. Em caso de necessária reparação, as oficinas encarregam-se de consertar os bens que posteriormente são encaminhados e entregues às famílias que solicitaram pedido de apoio.

No ano passado, o projeto respondeu a **62 pedidos de apoio, 34 para móveis e eletrodomésticos e 28 para vestuário**. A maioria é solicitada pelos próprios indivíduos que recorrem à Salvaterra. Outros surgem de visitas domiciliárias ou de acompanhamentos efetuados pelo Núcleo de Ação Social e pelo Gabinete de Apoio à Família.

Os Bens Usados, móveis e eletrodomésticos, são armazenados numa sala da antiga Escola Primária de Santo António, em Santo Espírito.

➤ Gestão de roupa doada

A Associação Salvaterra acolhe, desde sempre, as doações da população mariense na Loja Social e no atelier de Lavandaria. Mas, a partir de 2017, passou também a ser responsável pela recolha de roupa doada nos dois contentores da Direção Regional do Ambiente.



Para este serviço, estão alocados em permanência 2 operadoras de lavandaria e 1 motorista para recolha, triagem, lavagem e entrega dos resíduos no Centro de Resíduos.

Assim, de acordo com a tabela que se segue, em 2023 foram recolhidos nos contentores **10 900 quilos de roupas, 1059 quilos de calçado, 353 quilos de brinquedos e 610 de artigos diversos.**

Não são contabilizadas as doações entregues diretamente nas nossas instalações.

Recolha dos contentores da Secretaria Regional do Ambiente – 2023 – ilha de Santa Maria				
Tipologia de artigos recolhidos	Quantidade aproveitada (kg)	Destino	Quantidade total não aproveitada (kgs)	% não aproveitada
Roupa	10 900	Loja e doação	5 797	51,77%
Calçado	1 059	Loja e doação		10%
Brinquedos	353	Loja e doação		5%
Outros	610	Loja e doação		5%

TOTAL	12 922
--------------	---------------

Em relação a 2022, esse ano assistimos a um aumento de artigos recolhidos nos contentores, **mais 3846 kg.**

Todos os anos, a Salvaterra depara-se com alguns constrangimentos para o armazenamento da roupa, devido à limitação de espaço.

Por ser única entidade na ilha que recebe e recolhe doações de vestuário, ao longo do ano tenta criar esforços com o objetivo de escoar ao máximo.

Em 2023, devido à limitação de pessoal ao serviço, a Associação teve de adiar para março de 2024 a feira de roupa usada que estava prevista no plano de atividades.



Ainda assim, foi possível

escoar algum vestuário, através da Expedição Humanitária, organizada por Miguel Tristão Teixeira, à qual a Salvaterra se aliou. Da ilha de Santa Maria, partiram 30 fardos, cerca **450kg**, de roupa para bebés, crianças e adultos para o arquipélago dos Bijagós, na Guiné.

4.5 APOIO ALIMENTAR

Em 2022, a Associação Salvaterra viu a sua candidatura aprovada para assumir, novamente, o papel de mediadora e coordenadora do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas. Esta edição,



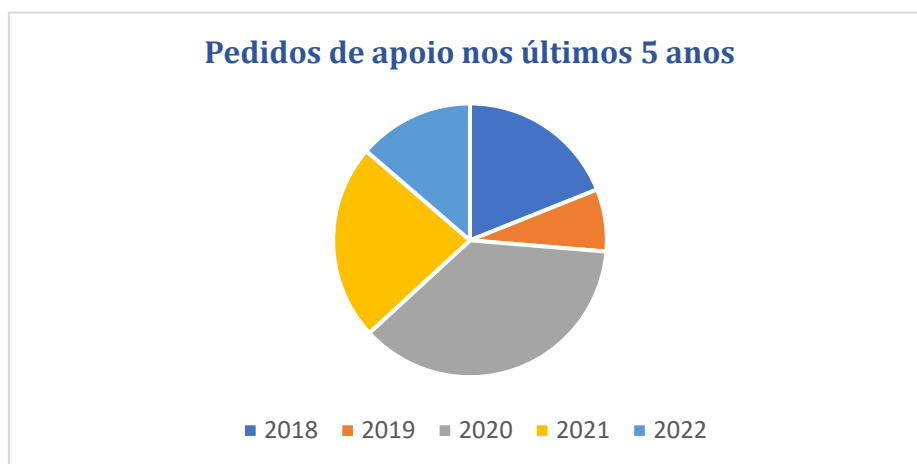
decorreu de junho a dezembro de 2023.

No âmbito deste apoio, foram realizadas **7 entregas mensais a 74 famílias**, com **181 indivíduos**, correspondente a **518 cabazes** efetuados.

Os alimentos foram armazenados e distribuídos em espaço da instituição para o efeito.

➤ Ajuda Alimentar de Emergência

Este apoio social foi criado em 2016 e, inicialmente, funcionava com recursos próprios da Associação e com bens alimentares angariados junto da comunidade. Porém, nos últimos anos, sobretudo em 2020, a Salvaterra deparou-se com o aumento do número de pessoas que, a título pessoal ou encaminhadas por outros serviços, recorreram à nossa instituição para obter Ajuda Alimentar.



Com o acréscimo de pedidos de ajuda, a Instituição teve dificuldade em fazer face a esta realidade com recursos próprios. Neste sentido, a fim de dar resposta aos pedidos de Ajuda Alimentar de Emergência, solicitou apoio financeiro junto da Secretaria Regional da Solidariedade Social em 2020 e da Junta de freguesia de Vila do Porto, em 2021 e 2022.

Com a remanescente do último apoio da Junta de Freguesia, no valor de 1.070,00€, demos continuidade ao projeto em 2023.

Nesse ano, efetuámos **8 cabazes alimentares** e apoiámos **14 beneficiários** em grave situação socioeconómica.

Para a gestão do apoio financeiro, alocado para este projeto, houve a necessidade de criar uma tabela de produtos alimentares, distribuídos por quantidades, de acordo com a dimensão do agregado familiar.

Produtos	1 pessoa	2 pessoas	3 pessoas	4 pessoas	5 pessoas	6 pessoas
Arroz agulha	1	1	2	2	3	3
Massa pevide	2	2	3	3	4	4
Massa cotovelo	2	2	3	3	4	4
Esparguete	2	2	3	3	4	4
Açúcar	1	1	2	2	3	3
Óleo	1	1	1	1	2	2
Azeite	1	1	1	1	2	2
Cereais	1	2	3	3	4	4
Nestum Mel	0	2	3	3	4	4
Sardinha	4	6	6	8	8	8
Atum	4	6	8	8	10	10
Salsichas	2	4	6	8	10	12
Feijão ver	2	3	4	4	5	5
Feijão branco	2	2	3	3	4	4
Leite	6	8	10	12	12	12
Massatmate	1	1	1	1	1	1
Grão de bico	1	1	1	2	3	3
Manteiga	2	2	3	3	4	4
Bolacha Maria	1	1	1	2	2	2
Marmelada	1	1	2	2	3	3
Café Cevada	1	2	2	2	2	2
Frango	1	2	3	3	4	4
Hambúrguer	1	2	3	3	4	4
Maçã quilo	1	2	3	3	4	4
Cenouras KG	1	2	3	3	3	4
Batata quilo	3	4	5	6	6	7
queijo	1	2	3	3	4	4

5. FORMAÇÃO, AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E ATIVIDADES

Ao longo do ano, é preocupação da instituição efetuar reuniões de trabalho junto dos colaboradores e possibilitar a formação profissional dos seus funcionários.

Com o aumento e diversificação das formações em formato *e-learning*, houve a possibilidade de integrar alguns colaboradores em formações consideradas mais-valia para os serviços da instituição.

No entanto, dada a inexistência de formações presenciais na ilha de Santa Maria e devido às dificuldades de uma funcionária: por falta de equipamento em casa, bem como pela sua iliteracia digital, a Salvaterra teve dificuldade em cumprir com a totalidade de horas de formação exigidas pela legislação do programa Contratar Mais.

Em parceria com outras instituições foram realizados workshops e ações de sensibilização junto dos nossos utentes.

Em 2023, foi possível avançar com atividades programadas. Uma por iniciativa da Salvaterra, com parcerias, e outras por convite de entidades.

As ações extra contribuem para dinamizar a instituição, bem como aprofundar a intervenção e presença da Salvaterra na ilha de Santa Maria.

5.1 Formação e Ações de sensibilização

Mês	Ação	Descrição da atividade	Responsável
Abril	Gestão de Tempo, de Stress, de Relações Interpessoais, de Conflitos e Desenvolvimento Pessoal (Formação Online)	A técnica superior da Salvaterra, a coordenadora e a artesã da valência de lavandaria, costura e tecelagem participaram na formação online, promovida pela URIPSSA. Estes são temas de relevância para o quotidiano das instituições.	Técnica Superior: Josefina Cruz; Monitora: Ana Isabel Araújo; Artesã: Diana Araújo

Maio	Gestão de Recursos Humanos (Formação Online)	A técnica superior da Salvaterra participou na ação de formação promovida pela URIPSSA. A ação surgiu no âmbito das atualizações do código do trabalho e do CCT.	Técnica Superior: Josefina Cruz
Novembro	“Freguesia Limpa”: Sessão de sensibilização sobre reciclagem	O Centro de Convívio de Idosos da Salvaterra recebeu o Presidente da Junta de Freguesia de Santo Espírito e a Técnica do Serviço de Ambiente e Alterações Climáticas de Santa Maria para uma sessão de sensibilização sobre Reciclagem. A iniciativa decorreu no âmbito do Programa Eco-Freguesia, Freguesia Limpa.	Monitora: Ana Isabel Araújo; Parceria: Junta de Freguesia de Santo Espírito

5.2 Atividades e participações

Mês	Ação	Descrição da atividade	Responsável
Fevereiro	Celebração do Dia das Amigas no Centro de Convívio	Em jeito de Assalto de Carnaval, as nossas idosas celebraram o dia de Amigas numa tarde de convívio. Fantasias, mesa farta e muitos risos fizeram do encontro uma autêntica festa.	Monitora: Ana Isabel Araújo
Fevereiro	Campanha: “Amar é muito mais do que dizer um “Amo-te”	A Salvaterra juntou-se à campanha do Pólo Local de Prevenção e Combate à Violência Doméstica de Santa Maria para o Dia dos Namorados. Ajudámos a sensibilizar a população mariense, distribuindo, na loja social, bombons personalizados pelo Pólo. Neles constavam uma frase alusiva ao dia e os	Técnica superior: Josefina Cruz; Responsável pela Loja Social: Débora Cabral; Parceria: PLPCVD

		contatos da equipa.	
Fevereiro	Almoço convívio de celebração do Carnaval	Juntámos o centro de convívio e a equipa da Salvaterra para um almoço convívio de celebração do Carnaval. Os momentos de confraternização são importantes para criar um ambiente mais harmonioso e incentivar a socialização entre os colaboradores e utentes da Associação	Direção; Técnica Superior; Monitora da Valência de lavandaria, costura e tecelagem
Março	Sessão: “Criar de Hoje e de Ontem”	Este foi o mote para a realização de um convívio intergeracional, entre o grupo de idosas da Salvaterra e as participantes das Oficinas da Parentalidade do Núcleo de Ação Social de Santa Maria (NASS). A sessão, que arrancou com a visualização de duas curtas metragens sobre “o criar” de antigamente e a educação de hoje, culminou com a partilha de testemunhos e experiências das participantes. “Antigamente, criávamos com pouco, mas éramos felizes” e “hoje, têm acesso a mais informação”, destacaram as intervenientes.	Técnica Superior: Josefina Cruz Monitora: Ana Isabel Araújo Parceria: Núcleo de Ação Social de Santa Maria e o Gabinete de Apoio à Família da SCMVP
Abril	Vamos fazer “Júlias”: transmissão de saberes entre gerações	A Salvaterra e o Gabinete de Apoio à Família (GAF) da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Porto uniram-se para mais uma iniciativa de “transmissão de saberes entre gerações”. Desta vez, foram as crianças a pôr as mãos na massa para a confeção das típicas “Júlias”. A receita foi orientada pela nossa “mestra” Maria Fernandes. A atividade realizou-se no encontro semanal do grupo sénior do Centro de Convívio de Santo Espírito.	Técnica Superior: Josefina Cruz Monitora: Ana Isabel Araújo Parceria: GAF da SCMVP
Maior	A tradição dos “Maios”	Cumprindo a tradição dos “Maios”, o Centro de Convívio de Idosos da Salvaterra e o Gabinete de Apoio à Família da Santa Casa da	Técnica Superior: Josefina Cruz

		Misericórdia puseram mãos à obra e transformaram velhos tecidos em dois bonecos alusivos à tradição. No dia 1 de maio, estiveram expostos em frente à loja da Salvaterra.	<p>Monitora: Ana Isabel Araújo; colaboradora: Ana Paula Lima e voluntária: Conceição Moura</p> <p>Parceria: GAF da SCMVP</p>
Maio	Campanha para angariação de móveis, eletrodomésticos e louças	<p>No âmbito do realojamento de 4 famílias, em parceria com instituições da ilha, a Salvaterra promoveu uma campanha de angariação de móveis, eletrodomésticos, louças e outros adereços para casa que estavam indisponíveis no Banco de Bens da Associação.</p> <p>A campanha foi lançada na página da Salvaterra no Facebook.</p>	<p>Direção; Técnica Superior: Josefina Cruz</p>
Junho	Celebração do São João	<p>No Atelier de lavandaria, costura e tecelagem, a Salvaterra reuniu utentes e funcionários para celebração do São João.</p> <p>Um almoço recheado que culminou com a visita à Feira Agro Comercial de Santa Maria.</p>	<p>Direção; Técnica Superior: Josefina Cruz Responsável pela valência: Ana Isabel Araújo</p>
Junho	Concurso Hortofrutícolas	<p>A Salvaterra, através do Atelier de Jardinagem/estufas, participou no concurso de hortofrutícolas que decorreu na II Bienal Agro-Comercial, no âmbito das Festas de São João 2023.</p> <p>A Associação arrecadou o 1º lugar da melhor Curgete.</p>	<p>Responsável pelas estufas: Ernesto Sousa</p>
Julho	25 anos da Associação Salvaterra	<p>Em 2023, festejámos os 25 anos da Associação Salvaterra, com um almoço convívio que reuniu órgãos sociais, funcionários, utentes e voluntários.</p> <p>Como a Associação faz-se de pessoas, prestámos</p>	<p>Direção; Técnica superior: Josefina Cruz</p>

		<p>homenagens a uma das fundadoras da instituição, Dra. Aida Figueiredo, à antiga funcionária, Lucinda Coelho, e ao primeiro voluntário da Salvaterra, Sr. Isidro Figueiredo.</p> <p>A Associação fez placas de acrílico e porta-chaves alusivas a esta data.</p>	
Setembro	Visita dos meninos e meninas do Campo de Férias da CPCJ	<p>O Atelier de Lavandaria, Costura e Tecelagem recebeu, em setembro, a visita dos meninos e meninas do Campo de Férias da CPCJ.</p> <p>Uma manhã divertida, recheada de novas experiências para as crianças que ficaram a conhecer o trabalho daquele atelier.</p> <p>No final, meteram mãos à obra em tecidos para a criação de trabalhos artesanais e criativos.</p>	Responsável pelo Atelier: Ana Isabel Araújo
Novembro	2ª Edição do “Bairro Feliz”	<p>A Salvaterra participou e venceu a 2ª edição do “Bairro Feliz” na loja do Pingo Doce em Santa Maria, através da causa “Um conforto para os nossos Idosos”.</p> <p>O prémio até 1000€ servirá para substituir o velho chão do Centro de Convívio da Salvaterra.</p> <p>A cerimónia de entrega do prémio contou com a presença de algumas das nossas utentes.</p>	<p>Direção; Técnica Superior: Josefina Cruz Monitora: Ana Isabel Araújo</p>
Dezembro	Salvaterra homenageada pelo 25º aniversário	<p>A Associação Salvaterra foi homenageada pelo seu 25º aniversário, numa sessão comemorativa promovida pelo Executivo do Município de Vila do Porto.</p> <p>A cerimónia que decorreu nos Claustros dos Paços do Concelho teve por objetivo homenagear várias instituições da sociedade mariense, pelas suas datas festivas.</p> <p>Na sessão esteve presente a presidente da Direção.</p>	Direção

Dezembro	“Natal com Todos no Jardim Municipal”	A convite do Município de Vila do Porto, a Associação Salvaterra, através dos Ateliês de Costura e Carpintaria, participou na iniciativa “Natal com Todos no Jardim Municipal”. Caminhos de mesa, individuais, pegas, almofadas com temas natalícios e mobílias em miniatura foram especialmente produzidos para esta Feira de Natal.	Responsável pelo Atelier de lavandaria e costura: Ana Isabel Araújo; Responsável pelo Atelier de Carpintaria: Daniel Cabral
Dezembro	Celebração de Natal no Centro de Convívio	Com muita alegria e boa disposição, o nosso centro de convívio festejou o Natal de 2023. Um lanche recheado e animado pelo som do acordeão e pelas cantigas populares.	Monitora: Ana Isabel Araújo

5.2.1 Salvaterra na Comunicação Social

Mês	NOTÍCIA	ORGÃO DE COMUNICAÇÃO	Valência
Janeiro	“Jovem Sapateiro mantém uma arte em vias de extinção em Santa Maria”	Jornal “Correio dos Açores”	Oficina de Sapateiro
Julho	“O Ciclo da Lã em Santa Maria”	Jornal “O Baluarte”	Centro de Convívio de Idosos

Setembro	“Associação Salvaterra celebra 25 anos”	Jornal “O Baluarte”	Todas as valências
-----------------	--	----------------------------	---------------------------

5.3 Anexos: fotografias das atividades







"BANCO SOLIDÁRIO"

CAMPANHA SOLIDÁRIA

MÓVEIS
Mesas, cadeiras, camas, sofá e outros.

ELETRODOMÉSTICOS
Fogão, frigorífico, microondas, máquina de lavar roupa, lavadora.

LOUÇAS
Têxteis, pratos, copos, panelas, frigideiras.

ROUPAS DE CASA
Curtinas, tapetes, mantas, lençóis, fronhas, cobertores.

AJUDE-NOS A AJUDAR!
Colabore com a doação ou, simplesmente, com a partilha desta campanha junto aos seus familiares, amigos ou conhecidos.

296883369 | 296883128

FAZEMOS A RECOLHA DOS BENS DOADOS!







reportagem

Centro de Notícias, 11 de Junho de 2023

Ateliê do Sapateiro em Santa Maria

Jovem sapateiro mantém uma arte em vias de extinção na ilha de Santa Maria

Uma das missões da Associação Salvatera assenta em recuperar ofícios tradicionais e saberes das gerações passadas. Assim, tendo por base este propósito, em 2001 arranjou com o Ateliê de Sapateiro. Numa fase inicial, a oficina foi instalada no mercado municipal de Vila do Porto e teve como primeiro mestre José de Freitas Resendes, até 2013. Hoje, único na ilha, o Ateliê de Sapateiro funciona na Loja Social, a cargo de Fábio Resendes, o último formando do Mestre José Resendes.

Uma vez que Fábio Resendes, de 34 anos, nasceu na Vila do Porto, se dedicou à profissão de sapateiro. Quando criança, assistiu ao mestre José Resendes trabalhar com o couro e a madeira no seu atelier, onde aprendeu a fazer sapatos e a trabalhar com o couro e a madeira. "Eu tinha muitas ganas para aprender a fazer sapatos, porque era muito bonito de trabalhar. Quando comecei a trabalhar, fiquei muito feliz porque era um ofício muito bonito de trabalhar. Quando comecei a trabalhar, fiquei muito feliz porque era um ofício muito bonito de trabalhar.", diz Fábio Resendes.

Fábio Resendes trabalha sozinho e a cerca de 200 metros do centro da ilha. Ele trabalha com o couro e a madeira, e faz sapatos de couro e de madeira. Ele também faz sapatos de couro e de madeira, e faz sapatos de couro e de madeira. Ele também faz sapatos de couro e de madeira, e faz sapatos de couro e de madeira.

Desde que começou a trabalhar, Fábio Resendes tem sido muito feliz. Ele também faz sapatos de couro e de madeira, e faz sapatos de couro e de madeira. Ele também faz sapatos de couro e de madeira, e faz sapatos de couro e de madeira.

O Balaarte de Santa Maria

ASSOCIAÇÃO SALVATERRA CELEBRA 25 ANOS

"A população de Santa Maria tem sido inovadora, tem apoiado muito os nossos projetos e a nós sempre força para fazermos sempre mais e melhor"

BANDA "BRONDA DA MADRUGADA" COMEMORA O 25º ANIVERSÁRIO
"Santa Maria é especial. Sentimos que o espírito do público é, sem dúvidas, o que nos motiva"

IRMÃOS RODRIGUES OCUPAM A PRIMEIRA POSIÇÃO DA 11.ª EDIÇÃO DO RALLYE ALÉM MAR SANTA MARIA

PRAIAS FORMOSAS RECEBE A 30ª EDIÇÃO DO FESTIVAL MARÉ DE AGOSTO DE 24 A 26 DE AGOSTO

LITAL
A UTAQUA ESTÁ ANTES CONSTATADAS DAS ALTERAÇÕES À RECOLHA DE RESÍDUOS

J. Costa & Filhos, Lda

directamente até!!!

O Ciclo da Lã em Santa Maria

Suplemento SALVATERRA

Este suplemento aborda o ciclo da lã em Santa Maria, desde a criação das ovelhas até à produção de produtos de lã. O texto descreve o processo de criação, a colheita da lã, a lavagem, o cardar e a tecelagem. Também são mencionados os desafios enfrentados pelos produtores locais e as iniciativas de apoio da Associação Salvatera.

As imagens mostram pessoas envolvidas em diferentes etapas do processo, desde a criação das ovelhas até à produção de produtos de lã.

6. NOTA CONCLUSIVA

Com o crescimento das nossas atividades e normal evolução dos Ateliers, a Associação Salvaterra tem como principal dificuldade a limitação do espaço e a impossibilidade de continuar a dar uma resposta aos desafios que nos estão cometidos. Fizemos uma tentativa, através do nosso ofício nº. 019/2021 de 30ABR2021, dirigido ao Sr. Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores, para adquirir imóvel, na Rua Dr. Manuel Monteiro Velho Arruda, a resposta enviada através do Ofício nº. DRSS-Sai/2022/675 de 12-07-2023, da Direção Regional da Solidariedade Social, no qual afirmam que tendo conhecimento da venda do imóvel proposto, informam que “caso se mantenha a intenção da instituição adquirir um imóvel, a mesma terá de realizar uma candidatura Contrato de Cooperação Valor Investimento, com a identificação do imóvel bem como o valor do mesmo, sendo que, a candidatura será alvo de análise e posterior despacho.” Continuamos, pois na expectativa de encontrar à venda imóvel no centro de Vila do Porto, que permita conciliar as diferentes valências da Salvaterra, permitindo reagrupar e criar poupanças em escala com esta centralização.

Continuamos com um Plano B para construção de armazéns metálicos no terreno que é nossa propriedade no Bairro da PSP, no Aeroporto de Santa Maria, para realocar de forma definitiva o Centro de Recursos Comunitários, esta opção por enquanto está em *standby* pelos preços inflacionados e inconstantes deste tipo de construção.

Outra dificuldade que teremos em 2024 é a renovação do contrato de arrendamento da Loja Social, que está presentemente no valor de 1.800,00 € anuais, mas a partir de 17 de abril de 2024 poderá passar para um arrendamento comercial de valor mais elevado, situação que nos preocupa.

Durante o ano de 2023, foi renegociado o Contrato de Cooperação Valor Cliente, que resultou num aumento de 24.000,00 €/anuais, com retroativos a janeiro de 2023, que permitiu a contratação do carpinteiro Fernando Melo, apoiar a manutenção do posto de trabalho do Sapateiro, Fábio Resendes e suportar custos

com mão de obra e transporte dos diversos projetos desenvolvidos pela Associação. O apoio do Governo Regional dos Açores nestes projetos foi fundamental, pois corríamos o risco de não conseguir mantê-los por falta de financiamento.

Houve um ajustamento do quadro de pessoal, para reequilíbrio da nossa situação financeira, que permitiu finalizássemos o ano com resultado positivo, mas com muitas limitações de mão de obra nas estufas e na lavandaria.

Os nossos colaboradores deram o seu melhor para que as atividades fossem desenvolvidas com a maximização dos recursos para apoiar a população mariense. Importa realçar o excelente desempenho dos colaboradores da Salvaterra nas dinâmicas desenvolvidas pela Direção, que permitiram o desenvolvimento de projetos solidários e de desenvolvimento das comunidades da ilha de Santa Maria.

Não menos importante tem sido o diálogo institucional produtivo e interativo com o Núcleo de Ação Social de Santa Maria, Delegação de Ilha da Habitação, Santa Casa da Misericórdia e Recolhimento de Santa Maria Madalena, que tem permitido um melhor acompanhamento das situações e nas respostas que é necessário promover junto das populações.

A DIREÇÃO



Salvaterra



Salvaterra

Associação de Desenvolvimento e Solidariedade Mariense

**RELATÓRIO DE GESTÃO
BALANÇO
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
E PARECER DO CONSELHO FISCAL
REFERENTES AO EXERCÍCIO DE
2023**

RELATÓRIO DE GESTÃO

A Associação de Desenvolvimento e Solidariedade Social Mariense – Salvaterra é uma instituição privada de solidariedade social, estas definem-se como instituições não lucrativas privadas.

Através deste Relatório de Gestão pretende-se dar conhecimento aos sócios os aspetos mais relevantes relacionados com a atividade desenvolvida durante o ano de 2023.

A atividade financeira da instituição desenrolou-se com normalidade.

A Instituição teve como Rendimentos o total de **236 468 €** e Gastos no valor de **226 461 €** o que origina um resultado positivo de **10 007 €**.

Das Receitas destaca-se o montante subsidiado pelo Instituto de Segurança Social dos Açores correspondente à comparticipação financeira daquele organismo de acordo com os Protocolos de Cooperação, e que corresponde a cerca de **60 %** das receitas globais, **20 %** a receitas próprias e **10%** de outros rendimentos e ganhos, donativos. Dos Gastos salienta-se que o valor mais significativo é relativo a Custos com Pessoal que corresponde a **65 %** dos custos totais.

Quanto ao Balanço, no ativo, destaca-se o montante de ativos correntes no valor de **172 526 €**, o passivo apresenta um valor de **9 756 €** referentes a dívidas a fornecedores e dívidas ao estado, no que se refere ao Estado, à data, as dívidas encontram-se regularizadas. Podemos dizer que a associação não tem problemas de tesouraria.

Segue-se a apresentação das Contas desenvolvidas em quadros que explicitam as suas origens e aplicações.

Entidade: Salvaterra - Assoc. Desenv. e Sol. Social Mariense

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS (ENTIDADES DO SECTOR NÃO LUCRATIVO)

PERÍODO FINDO EM 31 de Dezembro de 2023

em Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		48,273.72	50,838.59
Subsídios, doações e legados à exploração		143,046.78	142,013.11
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-416.37	-475.25
Fornecimentos e serviços externos		-75,265.61	-62,241.09
Gastos com o pessoal		-147,151.51	-133,526.81
Outros rendimentos		45,147.99	23,176.95
Outros gastos		-214.56	-104.14
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		13,420.44	19,681.36
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-3,413.11	-1,504.47
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		10,007.33	18,176.89
Resultado antes de impostos		10,007.33	18,176.89
Resultado líquido do período		10,007.33	18,176.89

Entidade: Salvaterra - Assoc. Desenv. e Sol. Social Mariense

BALANÇO (ENTIDADES DO SECTOR NÃO LUCRATIVO) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

em Euro

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 Dez 2023	31 Dez 2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		38,400.01	31,004.08
		38,400.01	31,004.08
Ativo corrente			
Créditos a receber		50.00	504.00
Estado e outros entes públicos		6,187.90	377.12
Outros ativos correntes		4,159.15	1,658.86
Caixa e depósitos bancários		123,729.85	116,286.60
		134,126.90	118,826.58
Total do ativo		172,526.91	149,830.66
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		59,692.42	59,692.42
Resultados transitados		63,098.37	44,921.48
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		29,971.91	22,672.13
		152,762.70	127,286.03
Resultado líquido do período		10,007.33	18,176.89
Total dos fundos patrimoniais		162,770.03	145,462.92
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores		392.78	736.51
Estado e outros entes públicos		9,364.10	3,553.87
Outros passivos correntes			77.36
		9,756.88	4,367.74
Total do passivo		9,756.88	4,367.74
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		172,526.91	149,830.66

Desenvolvimento de Custos e Receitas por Valências

SALVATERRA - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL MARIENESE						
Resultados por Centros de Custos 2023						
,	Total	Sede	Sapateiro	Loja Social	Santo António	Centro de Recursos
61- Custo da mercadoria vendida	416.37 €		416.37 €			
62- Fornecimentos e Serviços Externos	75,265.61 €	43,912.31 €	101.12 €	7,951.15 €	350.31 €	22,950.72 €
63- Gastos com o Pessoal	147,151.51 €	38,421.47 €	15,164.78 €	15,611.28 €		77,953.98 €
64- Depreciações/ amortizações	3,413.11 €	351.56 €	303.21 €	944.13 €		1,814.21 €
68- Outros gastos	214.56 €	82.38 €		114.80 €		17.38 €
69- Gastos e Perdas de financeiro			- €	- €	- €	
Total de Gastos	226,461.16 €	82,767.72 €	15,985.48 €	24,621.36 €	350.31 €	102,736.29 €
71 - Vendas	37,740.59 €			15,599.28 €		22,141.31 €
72 - Prestação de serviços	10,533.13 €	60.00 €	3,683.82 €	25.82 €		6,763.49 €
75- Subsídios	143,046.78 €	43,793.16 €	6,527.34 €		1,620.85 €	91,105.43 €
78 – Outros rendimentos e ganhos	45,147.99 €	41,435.90 €	303.21 €	2,215.40 €		1,193.48 €
79- Juros obtidos						
Total Rendimentos	236,468.49 €	85,289.06 €	10,514.37 €	17,840.50 €	1,620.85 €	121,203.71 €
Resultado do período	10,007.33 €	2,521.34 €	- 5,471.11 €	- 6,780.86 €	1,270.54 €	18,467.42 €

